

# Habituai-vos a obedecer para aprender a mandar.

RUI BARBOSA.

REDATOR CHEFE

WALDYR M. LIMA

## O IDEALISTA

ORGÃO OFICIAL DO GRÊMIO CULTURAL "PROF. ANTONIETA DE BARROS"  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

REDADORES:

ARNALDO CARDOSO

NORMANDO C. SILVA

ANO II

Florianópolis — Abril de 1946

N. 7

### NO TEMPO

Novo ano, na corrida da minha vida, começou. Já os dias se passaram, e caminhei para a frente, no tempo. Sonhei novos sonhos, enquanto as horas correram, e os minutos voaram qual plumas que o vento sopra. Fiquei dias mais velho, e mais forte, também. Mas, como é o tempo! Não perdoa a ninguém, e a ninguém conhece. Indiferente a tudo e a todos, não olha os que vivem, e compassado, lado a lado com o destino, já adiante, desaparece na encruzilhada da vida, e continua... continua sempre, e para traz não volta um olhar sequer.

As vezes, fico a pensar: — Quando era pequeno, em despreocupada infância, gostava que passasse o tempo. Que lindos os dias e serenas as noites... O tempo passava e eu sorria. Não sabia aproveitá-lo, pois, no amanhecer da existência, a vida é flores de aroma suave, e o ar delicado tão cheio de finos odores. Era um barco que viajava para um norte desconhecido, gozando da bonança que a vida me dava. Bússola? não, não tinha, e o piloto dormia, sereno, tranquilo, no fundo da minha alma. Não olhava os faróis. Não entendia os sinais. Não me incomodava com os perigos. Remava tão sossegado, e a vida, tão boa, sorria pra mim. O batel era forte, cortava as águas, estrelava de espuma o espelho sereno de águas azuis. Bem, graças à felicidade de viver, até hoje nada sofri. Passei incólume, a salvo e contente, por este pedaço de vida. O vento, sempre tão fresco e suave, ajudou-me a vencer. O céu sempre foi limpo, e as águas, tão boas amigas, nunca se agitaram. A bonança foi grande, e o barco, sem imprevistos, navegou.

Mas não olhei o tempo. Não o examinei. Gostava, quando passava um ano. Então, eismava: — Estou moço. (e fazia projetos para o futuro). Quando chegará o ano que vem? Quando completarei um novo ano? — E mais um montão de pensamentos, tão verdes brotados, acariciavam-me, prometiam-me um futuro acolhedor.

Os anos passaram, as horas correram e os minutos voaram. E eu aqui estou, novamente, a pensar o que fiz do passado. Ah! já não é só o futuro que me atormenta, não é só o porvir que me desespera!... Agora, este traicoeiro passado. — Que fiz em ti? Nada! Que me deste de recompensa? Nada! Dura negação. Como me lograste?! Como confiei em ti?! — Agora desconfio, mas já é tarde. Tenho diante de mim um futuro que se aproxima, esperançoso e cheio de novidades, como sempre o foi. Pergunto, então, eu, agora: — Que me reserva ele? Que farei nele? Que serrei nele? — Só interrogação. E não resolvo o enigma? Vou pensar. Paro, e olho, e reflito, e ando, e torno a parar. Ah! agora. Descobri a incógnita. Mas que? Sim, o presente. Então, és tu? Agora é que me apareces? Que fizeste, quando, em meu passado, eu brincava? Nada! Insinuavas-me o futuro, e, frio, indiferente, não me mostravas a realidade. Brincavas, comigo, cantavas, choravas, gargalhavas, e o tempo, na sua vertiginosa corrida, passava depressa, conosco nos braços. Mas, contudo, vem. És, ainda, a minha salvação. Eu abro os braços e aperto-te contra o peito. Sou teu amigo. Ensina-me a viver. Mostra-me a verdade, e eu serrei atento ao que disseres.

O tempo da minha vida, horas dos meus dias, anos da minha existência, chega-te para mim, fala-me dos teus segredos, e eu serrei rico, bem rico, porque possuirei a tua sabedoria. Encerrá-la-ei no depósito do meu coração, e levá-la-ei comigo nos dias da minha vida, porque o seu peso será suave, a sua alegria impercível, e o seu conforto eterno.

Escuta-me, ó mestre das épocas, e a ti, a minha gratidão imarcescível será.

Antônio Sousa

### A Nova Diretoria

Dia 26 de fevereiro, terça-feira, a Diretoria em exercício do Grêmio Cultural "Professora Antonieta de Barros", reuniu seus associados, a fim de eleger a nova Diretoria, que regerá seus destinos no ano de 1946.

Num ambiente de camaradagem, alegria e entusiasmo, transcorreram as eleições, democraticamente, no Salão Nobre do Instituto de Educação, acusando os seguintes resultados finais:

Presidente — Antônio Sousa; Vice-presidente — Osvaldo Melo Filho; 1º secretário — Orestildo Tomaselli; 2º secretário — Edgar Rosa; Tesoureira — Wanda Mussi.

Ao tomar posse a Diretoria, o presidente recém-eleito, Antônio Sousa, convidou para as diversas comissões, os seguintes alunos:

Comissão de festas — Nereida Carvalho, Sussem Mansur, Maria Anunciação Silva, José Ballstaedt.

Comissão de esportes — Darcil Costa, Clóvis Goulart, Manuel Almeida, Sydney Santiago.

Comissão de redação — Waldyr de Moraes Lima — Redator-chefe, Lourivante Goya, Arnaldo Cardoso, Normando Camargo Silva.

Está, portanto, de parabéns o Instituto de Educação de Florianópolis, pelo progresso sempre crescente do Grêmio Cultural, e a nova Diretoria, tudo fará, para elevar cada vez mais alto, o nome do Instituto, no terreno cultural.

### Fé, Esperança e Caridade

Três formosíssimas flores de ténue e agridíssimo aroma, bastando cada uma de per si, para iluminar uma vida inteira, mas que, em conjunto, semelhantes à poderosa alavanca, removem e vencem os maiores obstáculos.

Principiarei pela Fé, pois é das virtudes a primeira. Que horrível viver deve ser o de quem a não possui. É como uma frágil nau sujeita aos azares das tempestades. A vida humana precisa dum âncora salvadora que proteja a sua fragilidade, e a nossa fé é essa âncora: só ela tem poder bastante, para acorrentar as más paixões, impedindo, assim, que elas façam submergir o que de bom existe em nós.

A Esperança é como um farol benedito, que, nas parcelas da vida, nos guia; é providencial alento, quando o desânimo nos invade; é o ténue fiozinho de luz a entrever-se por entre as escuridas. Só mesmo acompanhados por essa doce fada, que é a esperança, podemos caminhar pela vida a dentro, com mais serenidade e confiança. Se não é ver o desalento, o desespero mesmo, daqueles que não têm essa ténue, mas, fascinadora luz, a iluminar as trevas da sua existência; esse farol benedito a guiar-lhe os vacilantes passos nas horas amargas do desânimo.

Porém, ainda maior do que a Esperança é a Caridade. A verdadeira caridade compraz-me em só pensar nos outros, não se poupando a trabalhos e sacrifícios, contanto que possa suavizar o mal alheio.

Que é que leva o médico a tratar com todo o carinho o pobrezinho que nada possui e de quem, portanto, nada esperava? Não é a Caridade, e só, a caridade que o leva a proceder assim, para com os seus semelhantes? E, como esta, quanta abnegação, quanta abnegação! E quem, não tendo nada que dar, materialmente, e que tem grandes e inapreciáveis tesouros, como sejam a bondade de sua alma e a generosidade do seu coração, e os emprega em consolar e acalentar os que se findam à mingua de consolo e simpatia, não exerce a caridade. Mais vale, às vezes, o meio encanto de uma palavra amiga do que a melhor oferta. Creio bem, portanto, não estar em erro ao sublimar tanto a caridade, pois que, por ela e sob seu influxo, somos capazes de nos abstrair da nossa personalidade, para pensarmos nos nossos semelhantes.

MARIA CLARA

### MANHÃ DE CHUVA

Choverá toda a noite.

O dia amanhecera frio, cinzento e triste. Das árvores e da beira dos telhados caíam gotas d'água, parecendo lágrimas de protesto ao banho longo e frio que haviam recebido.

Do meu quarto, fiquei a observar o panorama que apresentava aquela manhã chuvosa.

Levantando meus olhos, não vi os urubús, que, em bandos, costumam bailar no infinito. Perfilados em cima dos telhados, lá estavam eles a espera que o Sol enviase seus raios, para lhes secar as asas.

No meio da rua, as águas, em poças, que, à passagem de um veículo, se abriam em leques lamacentos, salpicando de lama os que estivessem perto.

A tristeza daquela manhã era contagiosa. Tristes estavam os ca-

### Na Noite da Vida

Pelas caladas tristes da vida, à noite, com trevas densas a circundar-lhe o corpo, caminha melancólico, completamente alheio aos sinais de morte, o homem bronco que o viver não percebe, e vegetando está sempre... sempre. Andrajos velhos acobertam-lhe o delgado corpo, emagrecido pelo mar que forte embate na praia virgem do viver errante. Faces cavadas que a dor revelam, olhar sombrio que a hesitação atesta, cabeça pendida, sem a altivez do forte, vai, passo a passo, impercebido, o viageiro incerto pela praia-estrada da vida cruel, do saber insano. E não olha o céu. E não vê que se aproxima a tempestade que lhe toberá os passos. E, na noite, continua percorrendo, vida a fora, os turos dias que lhe pesam tanto. O tempo escurece, mais ele é cego, não vê. É insensível sempre e ouvir não sabe. O vento da bonança, fura a espessa nuvem que encobre o céu. Estrelas grandes, com fulgor bastante, emitem raios, e, sempre, para que o sombrio homem, erga, por momento, a cabeça, que, sobre o peito, arca, e contemple os raios, para que saiba que o viver é belo e precioso o

tempo. Mas, qual nada! Ele continua cego. Não vê o infinito e não penetra os seus mistérios. O seu mundo é o pequeno cérebro e a pequenez da alma. Fala pouco e não diz nada. Pode ouvir, mas não escuta o que o real lhe diz, e o seu pobre espírito que tão bem podia ser da alegria o templo, e da vida um arauto, e no vergel da luz colher os pomos que lhe aclarariam a mente. Pela existência, enfim, desafiaria a metuenda treva, combateria com o escudo da sabença a fera horrível da cegueira humana.

O bárbara agonia, que não te apartas da infeliz vítima que viver não sabe. Desprezas o clamor da sabedoria e sacrificas o homem com o sarcasmo infame da escuridão da noite! O ignorância, que furas o timpano, vasas o olho e tornas insensível o rude.

Serás vencida, ó inimiga torpe, e, então, todos os homens enxergarão o dia, ouvirão no embalar dos tempos, a linda música de saber e luz. Serão sensíveis a mais leve brisa da alegria, e, a teidez do belo darão cultos de amor.

Antônio Souza

### Jovens, cultivai os esportes!

Cultivar os esportes é fortalecer a Nação, e, em consequência, engrandecer o Brasil.

Os pais que educam seus filhos na prática dos esportes, cooperam para dar à Pátria, homens e mulheres, cheios de energia física e moral.

Só vencem na vida aqueles que sabem querer e sabem ter vontade. E só podem ter vontade os fortes pelo corpo e pelo espírito.

Os indivíduos que se entregam à prática dos exercícios físicos estão desenvolvendo, simultaneamente, todas as suas qualidades físicas e morais. O exercício metodizado além de preservar a saúde, dá a quem o pratica, oportunidade de despertar outros predicados que elevam o fator moral, tais como: a atividade, a iniciativa, a cooperação, a bravura, a lealdade, a nobreza, a perseverança, o espírito de disciplina e sacrifício.

Nos esportes a atividade obriga o funcionamento de quasi todos os sentidos, exercitando, assim, conjuntamente membros e cérebro.

A iniciativa caracteriza-se pelas decisões inteligentes, facilitando no conjunto a rapidez de ação.

Desenvolve-se o espírito de cooperação, nos jogos de equipes, nota-se nitidamente o valor nulo e, muitas vezes nocivo, que representa a ação isolada de um jogador.

A bravura, qualidade indispensável, é cultivada e acentuada no hábito de arrojarse o jogador em lances perigosos, diante de elementos fisicamente superiores e, às

vezes, mesmo, contra as fúrias dos elementos, como nas provas à vela, a remo e de natação. A lealdade é a qualidade indispensável nos esportes como em todas as atividades sociais. A tolerância que caracteriza o "espírito esportivo" é filha da lealdade.

O espírito de sacrifício encontra, nos esportes, um campo enorme para ser cultivado. O jogador que cede na equipe a um outro mais forte e mais capaz, dá um belo exemplo de renúncia, em benefício da vitória de seu grupo. A confiança em si, qualidade indispensável a todo homem, BASE DAS VIRTUDES QUE O FARAO VENCER NA VIDA, é grandemente exercitada e adquirida nos campos de esportes.

Um jovem que toma parte em provas de certa envergadura, fica positivamente senhor de sua força de vontade, sabe bem quanto é capaz e sentir-se-á um Homem na aceção elevada da palavra.

A perseverança é a qualidade mais necessária àqueles que se dedicam a esses exercícios com a consciência dos seus defeitos. No desenrolar de uma grande prova, a aplicação da força a ponto de cobrir o percurso, sem desfalecimento, é um atestado exuberante do quanto vale uma vontade firme, aliada a um físico bem educado.

A nobreza, tem nos esportes, uma oportunidade magnífica de ser exercitada. O jogador que sabe perder, revela uma grande superioridade de sentimentos.

A disciplina, qualidade moral que define a compreensão nítida do dever é uma qualidade característica dos povos civilizados.

Todos os fatores acima mencionados contribuem para que, no espírito do indivíduo, se fortifique a ideia de que "a vida sem disciplina é o caos".

Em Monte Claro, cidade de Minas Gerais, há uma praça para os esportes, onde todos os alunos de escolas primárias e secundárias se habilitam a prática dos esportes. É Monte-Claro uma fonte inesgotável de atléticos que sabem engrandecer e fortificar o Brasil.

Osvaldo Melo Filho

Arnaldo Cardoso

### AGRADECIMENTO

Ao findar-se o ano de 1945, recebi o nosso colega Waldyr de M. Lima, redator desta folha, um ofício da Presidente do Clube de Sociologia "Tristão de Ataíde", o qual publicamos abaixo.

Exmo. Sr. Redator.

Tendo recebido os números de "O Idealista", que V. Excia., tão gentilmente nos enviou, agradecemos, sinceramente, este gesto amigo e apresentamos nossos votos de que este precioso órgão, de tão grande valor cultural, continue, com o mesmo êxito, a trabalhar pelo engrandecimento intelectual de nossa mocidade.

Animado do mesmo espírito de colaboração e amizade, pedimos, também, a Deus que fortifique, cada vez mais, a nossa obra e aproveitamos o ensejo para apresentar os protestos de elevada estima e consideração.

Maria Regina Malburg  
Presidente

Etelvina Piazza Mello  
Secretária

Agradecemos, estas palavras, com que nos distinguiram e que bem demonstram a sua inteligência e bondade.

# TURMA 1945

Por ocasião das festas de formatura da turma de 1945, do Instituto de Educação de Florianópolis, o diplomando Ari Melo, como orador da turma, proferiu a seguinte oração:

Aquele, dentre vós, que passou por um momento semelhante a este, sabe, perfeitamente, o que significa para uma turma de jovens estudantes, a entrega de seu título, a chave que abrirá a grande porta de suas aspirações, o prêmio de todos os seus esforços, conquistado a custo de horas e horas de estudo e meditação, de sacrifícios e lutas sem conta. Sabe, também, o que se passa no íntimo de cada um de nós. Esse, pode compreender este instante, cuja descrição é de todo impossível.

Sabe que hoje, como que brota do nosso coração, desta semente maravilhosa do amor, um ramo, querendo, num grande amplexo de gratidão e agradecimento, enlaçar todos aqueles que contribuíram, de um modo eficaz e absoluto, na formação de nossa personalidade. Sim, formadores de nossa personalidade. A esses, não haveria tesouro na terra, por mais rico e fabuloso, que lhe pagasse préstimos. Por isso, só o coração é quem fala. Só ele pode, agora, num auge de alegria e contentamento, expandir-se a fim de agradecer aos nossos pais, cujas ações, sempre, foram nobres exemplos e incentivos; aos mestres e amigos, diretores e professores, que nunca regatearam esforços, para nos equipar com aqueles mesmos elementos com que teremos de trabalhar e distribuir, ao educar.

Não sendo possível, a ninguém, dar alguma coisa, sem tê-la adquirido previamente e, se estamos em condições de darmos educação, e porque já recebemos o devido material. E isso é o que devemos aos mestres.

Srs. Professores, acreditem-nos, porque falamos com aquela mesma franqueza, sempre havida entre mestres e alunos-mestres; a vossa ação não parou aqui. Muito pelo contrário, é que precisaremos, verdadeiramente, dos vossos conselhos, das vossas sábias lições. O vosso convite para a luta pelo trabalho, será aceito. E, por certo, venceremos.

Sra. Diretora e srs. Professores, o nosso reconhecimento, repito, é sincero.

E, entre estes mestres, aí está confirmando o que vos disse, o ilustre e culto professor que ora paraninfa esta turma. São desnecessárias muitas palavras de referência, uma vez que todos o conhecem de sobejo. Conhecedor profundo da ciência fundada por Comte, podemos afirmar ser o professor Stodieck, uma das intelectualidades da nova geração brasileira. Por isso, nós nos sentimos confortados e felizes com a sua presença, neste momento. O seu papel é o representado pelo verdadeiro educador: um farol grandioso, iluminando e mostrando, num mar revoltado de pensamentos e ações, o caminho certo e seguro por onde devam transitar algumas dezenas de jovens, inexperientes naufragos desta vida que ainda não conhecem perfeitamente.

Sim, não podemos conhecê-la, desde que se tenha em vista uma tão completa e integral mudança. O nosso caminhar que vinha até agora amparado pelos conselhos dos professores amigos e pelas lições dos pais e mestres, toma um rumo completamente novo. Põem as armas em nossas mãos e desajando que façamos bom proveito delas, convidam-nos para a luta pela vida. E quando vemos diante de nós, uma grande estrada, preparada de antemão pelos que por ela já transitaram. A princípio hesitamos. Aos poucos vem a lembrança aquelas palavras que, inspiradas no maior gênio da intelectualidade, no grande Rui, serviram para nosso lema e que encerram tantas verdades, sabedoria e beleza: Ora et labora. Orar e trabalhar.

Como disse Pietro Ubaldi, "a prece melodiosa, a evoluir-se como um cântico que a alma repete e que ecoa de vale em vale pela terra inteira, de onda em onda pelos mares, de estrela em estrela pelos espaços infínitos, é a sublime palavra de amor, que as colossais unidades do universo redizem, em uníssono com a sumida voz do último inseto, que tímido se esconde na erva".

Oramos e nos sentimos mais confiantes para o trabalho, que é tão dignificante como a própria prece. Os dois, unidos, formam uma liga tão coesa e tão forte, capaz de proteger e elevar o homem até o seu mais alto ideal, até a Perfeição. Enchem-nos de coragem e, firmes, olhando com fé e confiança para a frente, atravessamos a grande porteira do destino.

Dizemos com fé e confiança, porque sabemos a realidade que nos espera neste novo mundo: muitas lutas, muitas esperanças, também muitas desilusões e até mesmo muito desânimo. E, quando se trata do magistério, deste mesmo magistério, tão mal compreendido e que, infelizmente, ainda fora de seu merecido e verdadeiro lugar, quando se trata de cultivar o vastíssimo campo da educação; quando se trata de trabalhar e procurar resolver o maior dos problemas de qualquer Nação, tudo isto parece dobrar com grande intensidade. Ao lembrarmos-nos, porém, de que a missão é nobre, justa e grandiosa sentimos que todo o trabalho é compensado; até mesmo a própria incompreensão por parte de muitos, com referência ao magistério.

E bem verdade que o ingresso do professor ao magistério já não depende mais da ajuda ou interferência de terceiros, mas, é bem verdade também que o professor ainda está enquadrado naquele axioma antigo que diz ser ele o grande herói anônimo da Nação. Seu espinhoso e difícil papel no cenário da vida é educar.

Quantas e quantas definições tem-se procurado dar a esse vocábulo; quantos e quantos pedagogos têm tentado defini-lo. Para nós, será a preparação, por meio de uma educação ideal, à uma sociedade livre de todos os defeitos e preconceitos que martirizam e atormentam a mente dos homens, em nossos dias. Perguntem-nos: será isso possível? E responderemos: sim. Se a criança for educada sem mentiras, sem enganos, sem subterfúgios, se ela aprender que pode viver sem enganar o seu semelhante, que pode vencer sem dissimular a verdade, se ela aprender pela vida, porque, segundo Dewey, a educação é a própria vida, forçosamente, a sociedade formada por esta geração será bem mais elevada, viverá com dignidade, de acordo com os verdadeiros princípios da fraternidade humana. Daí, o repetirmos aqui, ser a educação, um dos maiores problemas de qualquer Nação que queira realmente progredir e muito principalmente de uma Nação que tem, atravessando o firmamento azul de sua imorredoura bandeira, o lema que explica e ensina como um povo poderá chegar ao auge da glória espiritual e moral: Ordem e Progresso.

E hoje, quando o mundo começa a sair do seio da tenebrosa névoa que a ensombrara durante teríveis anos de morticínio e barbárie; hoje, quando se pronuncia uma era de paz e de fraternidade entre os homens; hoje, quando quase todos os povos, marchando para a verdadeira Democracia, vão às urnas, escolhendo pelo direito do voto, o candidato ao mais alto encargo de uma Nação; hoje, quando resurge neste "Coração do Mundo", um surto de maravilhoso e agigantado progresso, o papel da educação é maior do que nunca: trazer uma geração inteira, nova e virgem de todos os males que muitos sistemas quiseram implantar na terra, prepará-las convenientemente para receberem o que de grandeza lhes oferecerá esse Gigante das Américas, afirm de estenderem e aplicarem os seus grandes ideais, trazidos da infância e adquiridos somente através uma boa e sábia educação.

Colegas:

Maior não poderia ser o meu entusiasmo nesta hora em que sirvo de interprete de vossos nobres sentimentos e de vossos acendrados ideais. Sinto-me assim porque na grande e inesquecível convivência escolar, nas lides esportivas, no trabalho diário, procurando matar sempre a sede do saber, acabamos por constituir uma grande família, única e coesa, irmanados pelo mesmo ideal, o de servir sempre a Pátria, onde quer que estejamos, esse ideal, temos absoluta certeza, acompanhar-nos-á até o fim de nossa passagem pela terra.

A primeira etapa, colegas, chegou ao final. Contentes, vemos que a vitória nos sorri, convidando-nos a continuar com os mesmos princípios que nos trouxe até aqui, mostrando-nos que, se quisermos vencer a outra fase da vida, que ora se nos apresenta, teremos de fixar um ponto bem alto e para lá nos dirigirmos, sem olhar obstáculos nem tropeços.

Realmente, não compreendemos os que podem viver estagnados, seguindo sempre a mesma rotina, indiferentes a tudo e a todos. Não compreendemos os que desacreditam na evolução, os que se arraigam a dogmas absurdos da matéria; compreendemos muito menos, os que querem viver sem trabalhar, sem produzir, como verdadeiras e tenebrosas sombras.

Por intermédio da educação é que se formará o reverso desta medalha. A educação constituirá

# Impressões

Maria Anunciação Silva

Esperava, com ansiedade, o fim das férias.

Sentia saudades, deste segundo lar, deste templo sagrado que é a Escola.

Sentia saudades das colegas, dos professores, e dos livros.

Não era, porém, somente a saudade que me dominava; era, também a grande vontade que tinha de frequentar o novo Curso em que me havia matriculado.

Foi no auge da alegria que iniciarei minhas aulas.

Que sala simpática a nossa! O ar fresco e alegre penetrava pelas janelas, parecendo convidar-nos ao labor e ao estudo.

A grande surpresa que me estava reservada eram as aulas.

A maioria das matérias eram novas e como me cativaram os professores.

Como são agradáveis! E as matérias como me deixam interessada.

Tôdas em harmonia preparando-me para a profissão que escolhi.

"Ser Mestre", profissão espinhosa, mas, sublime.

Haverá missão mais sublime do que o magistério?

Educar! Tomar a criança em sua plasticidade e dar à sua alma e ao seu corpo toda a perfeição, de que eles são capazes.

E desta educação dependerá o Brasil de amanhã.

Sursum! Eleve os corações! Preparemo-nos para esta missão, lutaremos tanto quanto possível, para sermos perfeitos mestres. Para que, amanhã, quando exercermos esta missão, tenhamos coragem de poder pisar sobre abrolhos e espinhos, os mais agudos, e, saibamos enfrentar qualquer obstáculo e conseguir o ideal do mestre: a educação integral das crianças que lhes forem confiadas.

E assim, descortinando o futuro, vejamos um Brasil, mais forte, e mais culto; por isso, ETERNO.

## Uma aula utilíssima

Sexta-feira 12 de abril, visitamos, acompanhados do sr. Prof. Joaquim Alcântara dos Santos, lente de Psicologia, o Centro de Puericultura "Beatriz Ramos", no qual tivemos oportunidade de saber, mais claramente, suas finalidades.

Foi uma aula instrutiva e interessante, pois tratávamos em nossa aula do ponto "Psicologia Infantil" e, assim, objetivamos a aula.

Agradecemos, à sra. enfermeira-chefe, pela maneira cativante, com que nos atendeu, mostrando-nos as diversas dependências, e respondendo, a todas as perguntas formuladas.

a base de uma nova geração, daquela onde a justiça e a liberdade sejam uma verdade incontestável, esmagadora, para sempre, a opressão dos tiranos e a injustiça dos escravizadores. É esta a educação ideal. Esta é a que compreendemos e por esta é que devemos dar o que nos for possível.

Alento e forças não nos faltarão. Se, por acaso falharmos, evocaremos então, da mesma forma como o fizemos, tantas e tantas ocasiões, o nome que tem sido o alicerce de nossos trabalhos, o alvo de nossas aspirações, a concretização de nossos ideais; evocaremos o nome deste torrão imenso, cuja grandeza jamais foi cantada e cuja beleza jamais reproduzida, por não serem susceptíveis ao gênio do homem; evocaremos, como o estamos fazendo agora, com toda a força d'alma, o nome BRASIL.

# Uma olhadela... ao sul do Estado de Santa Catarina

Araranguá, bem lá no sul do Estado, é uma bonita cidade. É o término do ramal de estrada de ferro "D. Teresa Cristina". Chegando-se de trem a Araranguá, para ir à cidade, tem-se de passar o rio, com o mesmo nome do lugar, numa balsa. O rio dá um belo aspecto à cidade. Possui muita profundidade e é largo. Daí o motivo de não terem construído ainda uma ponte. Araranguá é uma planície, cujas ruas são tôdas bem traçadas, muito largas, tendo, no centro, arborização. Não calçaram as ruas, mas tôdas possuem as calçadas das casas particulares. Possui ótima iluminação (pudera, lá não há falta de água...); estação de rádio local, situado no prédio da Biblioteca Municipal, bem no centro da cidade; jardim, que é bem grande e bonito. Possui já muitas construções modernas, destacando-se um grupo novo, Banco do Brasil, cadeia, cinema, farmácia, clube esportivo social, e numerosas residências particulares. Em estilo antigo, destacam-se como prédios bonitos: o hospital, os três melhores hotéis, a Prefeitura e a igreja. Araranguá é um lugar fértil e rico. Exporta, principalmente: arroz, milho, banana e abacate. É uma cidade que tem a probabilidade de evoluir muito, por causa da sua situação geográfica e da facilidade das comunicações: boas estradas de rodagem, campo de aviação, e estrada de ferro. Alguns quilômetros além da cidade, estão situadas as maravilhosas praias de Araranguá.

Depois de Araranguá, seguindo pela via férrea, temos Crescuma. Logo que se desce do trem, na estação, nota-se o movimento extraordinário dos vagões, cheinhos de hulha negra. Este carvão vem das diversas minas existentes no interior daquela cidade. Crescuma é uma cidade pequena, mas agitada. O que a fez e a está fazendo crescer, é a espantosa saída do carvão. Só se deve falar nos problemas referentes a ele. O comércio de Crescuma é forte. Além do carvão são exportados alguns cereais. Possui muitas construções modernas e antigas, muito bonitas. A Prefeitura está localizada numa casa moderna. O grupo escolar é, também, construção recente. No setor cultural, a cidade apresenta o cinema, a Biblioteca Municipal, clube e rádio local. Conta a cidade com bons hotéis. A assistência médica é feita em hospitais e farmácias.

No mesmo ramal de estrada férrea, fica Tubarão. Cidade bem simpática. A estrada de ferro passa pelo centro da cidade, a estação é muito grande seu realce é um encantador jardim. Não é uma cidade plana, mas suas ruas principais são tôdas calçadas. O comércio maior é feito na rua principal, e os prédios da mesma são todos modernos e recentes. Tubarão é bonito porque as casas estão de frente para o rio que acompanha a rua maior e mais bela da cidade. Bem em frente a uma das ruas principais (a rua da igreja) foi construída a ponte de cimento "Dr. Nerêu Ramos". Tem bonitos jardins. Possui uma Biblioteca Municipal, cinema, hospital moderno, com maternidade. Vai ser inaugurado um ginásio, tem um colégio, com jardim de infância, cursos: preliminar, pré, fundamental e normal, ainda conta com 2 grupos escolares, e uma escola noturna. Como centro de diversão tem dois clubes maravilhosos. A Prefeitura é muito linda. Das inúmeras residências modernas destaca-se a "Vila dos Engenheiros". É um

conjunto de casas, adorável. Tubarão conta com campo de aviação, pertencente ao Aéreo Clube.

De Tubarão parte um ramal que vai a Guarda, onde estão situadas as águas termais. A rua principal de Guarda chama-se Porto Alegre. Recebeu este nome, porque a maioria dos que vão fazer estação de águas, são gaúchos. Bem poucos catarinenses lá se encontram. Santo de casa não faz milagre... Guarda, além das águas, possui inúmeros e ótimos hotéis.

Seguindo o mesmo ramal, temos Orleães, cidade agradável e possuidora de casas bem bonitas, boa iluminação, bons hotéis, cinema, clube e grupo moderno. Mais adiante de Orleães, temos Lauro Müller, outra cidadezinha que tem progredido, graças às suas jazidas carboníferas. A cidade conta com alguns centros de diversões que são: cinema, clube e uma maravilhosa piscina, única no gênero. Além disso, dentre outras, possui uma casa residencial notável, à qual dão o nome de Castelo.

De Tubarão ainda parte estrada de ferro para Urussanga, onde estão situadas também minas de carvão. Urussanga assemelha-se um pouquinho a Crescuma, com ligeiras variações, como por exemplo: a estação é distante uns 15 minutos da cidade. Urussanga é a terra da vinha. Vários são os fabricantes do vinho que é exportado não só para diversas cidades catarinenses, como também para outros Estados, graças a sua excelente qualidade.

Quem vai de Tubarão a Laguna, via férrea, admira, pelos campos a fóra, as grandes plantações ou de milho, feijão, cebola, mandioca, arroz, batata, etc.

Distante de Tubarão uns vinte minutos de trem divisa-se as grandes obras da Companhia Siderúrgica Nacional. Para estes colossos de construções converge o carvão vindo do sul. É ali que se faz a purificação. Capivari era insignificante, mas graças ao serviço de "Beneficiamento de carvão", está-se tornando uma bonita paragem, além das construções beneficentes, conta com uma grande "Vida dos funcionários", clube ruas bem traçadas, etc.

Antes de se chegar a Laguna, passa-se pela extensa ponte de Laranjeiras. Ao lado desta estão concluindo uma outra: ponte "Henrique Lage".

Laguna é porto comerciante sobre uma lagoa. Cidade possuidora dum alto comércio. Seu porto marítimo é excelente. O jardim de Laguna é muito bonito. Circundam este jardim, a igreja, hotel, 2 cinemas, e os dois melhores clubes da cidade. Dois são os seus grupos escolares, além destes conta com 1 Colégio e 1 Ginásio. O socorro médico é prestado pelo Hospital; possui um asilo. Laguna é dona de praias lindas. A mais freqüentada, além das casas residenciais, possui um ótimo balneário. É notável em Laguna o serviço de fixação das armas.

Além da estrada de rodagem, comunicando Laguna com Imbituba, existe a estrada de ferro. Imbituba, é um excelente porto. A animação em Imbituba é no verão, quando os veranistas vem gozar das delícias deste recanto catarinense. O hotel enche-se. Imbituba conta com hotel, cinema, grupo escolar, clube, correio, telégrafo, telefônica, uma fábrica de cerâmica e uma granja fornecedora de aves, ovos e verduras.

Em Laguna e Imbituba, por possuírem portos marítimos, estão destacados grandes forças militares.

Tomando-se um ônibus em Imbituba para Florianópolis, passa-se por um povoado de nome Paulo Lopes, depois Enseada de Brito, São José, Estreito, finalmente chega-se à capital, depois de se atravessar a bela e notável obra de engenharia, ponte "Hercílio Luz".

Florianópolis é uma cidade deliciosa, saindo-se daqui é que se sente saudades e uma vontade irresistível de voltar.

Pois é. Vou deixar de olhar, prezado leitor, porque estou a ler-lhe no coração:

Que olhadela!

Yeda

## Livros e Materiais escolares

pelos preços mais vantajosos

só na

# Livraria Moderna

de

Pedro Xavier & Cia.

# Noticiário Escolar

Recebemos do Centro de Sociologia Tristão de Ataíde, do Instituto de Educação Coração de Jesus, assinado pela presidente, um ofício em que nos comunicavam a eleição e posse da sua nova diretoria; a qual ficou assim constituída: presidente — Carmen Flores; secretário — Heloisa Vieira; 1ª bibliotecária — Elisabeth Scholz; 2ª bibliotecária — Nilsa Goss; 1ª tesoureira — Suely Gouvêa; 2ª tesoureira — Lory Ballod; oradora — Leda Silveira.

De São Paulo, comunicamos o Centro Acadêmico Horácio Berlinck, a eleição e posse da sua diretoria. Assim, oficiaram-nos presidente — João B. Rezemini; vice-presidente — José Gilberto R. Rato; procurador — Jamil Zantut; secretário geral — Lupércio Rodrigues Haro; 1º secretário — Alcides de Almeida; 2º secretário — Sylvio Coelho; 1º tesoureiro — Rubens Ohl; 2º tesoureiro — Silvío Isola; 1º bibliotecário — Baldomero R. Narciso; 2º bibliotecário — Ulisses Reis Machado; orador — Olívio de Avila Carvalho.

As novas diretorias, estendemos os nossos votos de felicidades, um futuro brilhante e progresso crescente, em todos os ramos de suas atividades.

Realizou-se, a 11, no Salão Nobre do Instituto de Educação de Florianópolis, por especial convocação do Grêmio Cultural Professora Antonieta de Barros, uma reunião de cooperação entre os estudantes secundários desta capital. A reunião teve a duração de 90 minutos, com início às 19,30 horas. Fizeram-se representar nessa reunião o Centro de Sociologia Tristão de Ataíde e o Grêmio Cultural Padre Schrader. Notou-se, também, a presença da srta. Profª. Maria Olímpia e do jovem Neri Rosa, além de outras pessoas, as quais concorreram, de modo entusiástico, para o abrlhantamento daquela reunião. Presidiu a sessão, o normalista Antônio Sousa, presidente do Grêmio Cultural Professora Antonieta de Barros. Foram convidados a tomar assento à mesa, as srts. Carmen Flores e Heloisa Vieira, presidente e 1ª. secretária, respectivamente, do Centro de Sociologia Tristão de Ataíde, os jovens colegas Walmor Garcia e Ney Perone, presidente e 1º. secretário, respectivamente do Grêmio Cultural Padre Schrader; a Professora Maria Olímpia e o jovem Neri Rosa. O fim principal da reunião versou sobre o II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários que, como já foi publicado em um órgão matutino desta cidade, deverá ser realizado na capital cearense no próximo mês de maio, segundo informações dos colegas da Bahia.

Discutiu-se, com ardor, a questão acima, e ficou deliberado que os trabalhos deveriam continuar com o Grêmio Cultural Professora Antonieta de Barros, com sede e comissão orientadora no Instituto de Educação de Florianópolis, por proposta de um membro da diretoria do Grêmio Cultural Padre Schrader. Continuaram animados os debates, e muito se admirou o espírito de cordialidade e fraternidade colegiais.

O presidente da sessão expôs outros assuntos de interesse a todos os estudantes secundários, como sejam uma cooperação mais íntima e bastante acentuada, promovendo festivais recreativos, culturais, musicais, enfim, um intercâmbio bastante melhorado, com a cooperação de todos os Grêmios. Falou, também, da possibilidade de criar um programa a ser transmitido pela Rádio Guarujá, difusora da capital, e, ainda, com a cooperação de estudantes de todos os colégios da capital. Seria "Uma mensagem aos estudantes do Estado", e, que seria irradiado semanalmente, uma vez entrássemos em acôrdo com a direção daquela Rádio. Os trabalhos daquela noite, porém, não finalizaram aí. Propôs a Profª. Maria Olímpia que se criasse uma União Estudantil Catarinense, abrangendo sócios honorários, e que cooperassem todos os Grêmios da cidade. Seria como que uma chave para melhorar o intercâmbio desejado.

Tal proposta foi recebida com entusiasmo e grande interesse por parte de todos, de tal maneira que se considerou desde aquela hora, fundada mais essa associação de caráter estudantil. Nomeou-se logo uma comissão para tratar da organização dessa associação, que ficou constituída de presidentes e 1ºs. secretários de todas as associações ali representadas. Profª. Maria Olímpia e o jovem Neri Rosa. Tal reunião dessa comissão ficou marcada para o dia 22 de abril, segunda-feira, às 19 horas, no Salão Nobre do I. E. de Florianópolis.

Também ficou assentado que dia 29, última segunda-feira do mês, haveria uma assembleia geral, para expor todos os planos de organização da nova sociedade, e, para a qual concorrerão todos os colégios secundários de Florianópolis. Para a realização dessa reunião, a presidente do Centro de Sociologia Tristão de Ataíde, gentilmente, ofereceu o Salão Nobre do I. E. Coração de Jesus. Resta acentuar que todos os assuntos foram discutidos com muito entusiasmo, fazendo uso da palavra quasi todas as pessoas presentes. Como não houvesse nada mais a tratar, e a hora já fosse um tanto adiantada, o presidente deu por terminada a sessão.

Secretariou, o jovem colega Orestildo Tomaselli, do G. C. Profª. Antonieta de Barros. A ata da reunião ficou lavrada no livro n. 1, do G. C. Profª. Antonieta de Barros.

Pelo entusiasmo vivido naquela data, temos certeza absoluta de que a mocidade secundária dos colégios catarinenses vai viver uma nova fase brilhante e de projeção nos meios intelectuais catarinenses.

## II CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

SECUNDÁRIOS. — O Grêmio Cultural Profª. Antonieta de Barros tem recebido correspondência dos estudantes bahianos e processado uma campanha entusiástica para todo o Estado de Santa Catarina. Já recebemos cooperação dos jornais da capital e da Sociedade Rádio Guarujá.

A eles, estendemos daqui os nossos agradecimentos. Outrossim, enviamos circulares a quasi todos os colégios do Estado.

Acabamos de receber das colegas do Instituto de Educação São José, de Tubarão, um ofício em resposta a outro nosso. Foram animadoras as notícias, e entusiasmanes as palavras de encorajamento, das prezadas colegas tubaronenses. Assinou o ofício a srta. Dalci de Souza Avila, pelas normalistas, suas colegas de bancos escolares. A elas a nossa mensagem, também, de entusiasmo e alerta mocidade.

Tudo pelo Brasil e grandeza da Pátria.

## Atividades do Grêmio Cultural Prof. Antonieta de Barros

Como em números anteriores, aqui estamos, para expor um ligeiro comentário das atividades processadas em o nosso Grêmio.

Ao começar o ano letivo de 1946, a Diretoria deste Grêmio promoveu a sua primeira reunião a 17 de março, a qual não só teve aspeto cultural, mas também literário e musical.

Fez uso da palavra o presidente, Antônio Sousa, que leu uma das notáveis poesias, Lira Quebrada, do poeta brasileiro Antônio Gonçalves Dias.

Antônio, demonstrou fina sensibilidade, e foi imensamente aplaudido por todos os sócios presentes.

Fizeram uso da palavra também as professorandas Wanda Elternann e Adelina Camacho.

A sócia Wanda leu, com entusiasmo, um trecho de Cruz e Sousa, poeta catarinense.

Adelina, também, soube escôlher, para tornar mais viva a reunião, um belo verso do, já citado, poeta catarinense Cruz e Sousa.

Foi aplaudida e elogiada por todos os presentes, pois soube dizer, interpretando o sentir do nosso grande Poeta Negro.

Na mesma reunião, os sócios Edgar Rosa e Antônio Sousa, a "Dupla Primavera", a pedido da assembleia, cantaram dois números, que alcançaram palmas e mais palmas de entusiasmo e alegria.

A "Dupla Primavera", que aliás, tem sabido honrar o nosso Grêmio, apresentando seus números sempre variados está sendo elogiada e admirada por todos.

E assim, o Grêmio "Profesora Antonieta de Barros", continuará promovendo suas reuniões, quer culturais, quer literárias ou musicais, porém, visando sempre o objetivo, de tornar mais amplo o grau de cultura dos futuros professores, em cuja capacidade repousa a eternidade da Pátria.

Orestildo

## MINHA TERRA TEM PALMEIRAS!!

Normando Camargo Silva

A primeira paisagem brasileira a ser contemplada pelos descobridores do século XVI, foi o litoral bordado de palmeiras. Quando esses descobridores se estabeleceram em terra firme, descobriram que o litoral inteiro da nova terra era ornado de variedades enormes de palmeiras de diversos tipos e tamanhos, que agitavam suas folhas às brisas do Atlântico, num suave e meigo ruído.

A paisagem do Nordeste é quasi inteiramente caracterizada pelos palmeirais e coqueiros que se espalham desde a Bahia até o Maranhão. Nas costas do Ceará e Rio Grande do Norte, encontram-se, em abundância, a carnaubeira, palmeira chamada por Humboldt-Arvore da vida.

Nas margens dos rios, enseadas e lagoas, as palmeiras parecem espalhar-se. Essas regiões, refrescadas, pelo ar marinho, apresentam ao espectador, um quadro de beleza e sossego. Nas noites em que os luminosos raios da Lua penetram através do cenário das palmeiras, a beleza desse quadro, grandiosa miragem de sombra e brilho, espalha um singular poder de encantamento, tranqüilo e aromático. Porém, nas ocasiões de ventania, as palmeiras alvoroçam as suas vastas e vistosas folhagens, curvando-se sobre os dorsos pesados e ásperos, numa cadência apressada de tempestade.

Não é só no Nordeste que há palmeiras. O Brasil inteiro conhece esse vegetal admirável, que é, hoje, uma das nossas fontes de riqueza.

As palmeiras Imperiais são uma das mais belas espécies vegetais do Brasil.

Na Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro, há alguns exemplares maravilhosos de palmeiras. Em vários recantos da nossa Ilha, há essa admirável planta, formando paisagens bellissimas.

Houve quem chamasse o Brasil de "Pindorama", o que, em língua indígena quer dizer "Terra de palmeiras". Nessas palmeiras, que bordam o litoral, cantam pássaros que trinam como nenhuns outros do mundo. O poeta brasileiro Gonçalves Dias, tinha motivo, em sua "Canção do Exílio" de lembrar-se das palmeiras em que canta o sabiá.

## Você sabia que...

Foi D. Ana Gusmão, que fundou a capelinha do Senhor Bom Jesus dos Passos e o Hospital de Caridade de Florianópolis.

Em Porto União existe um túnel de argila, chamado Morro d'Água, no qual se penetra por 3 bocas que terminam num poço profundo. A argila é creme, e nela os visitantes deixam suas rubricas.

A cidade de Laguna foi sede de uma república com o título de República Juliana ou Catarinense.

Na "lagóia", que fica no distrito de Laguna na Ilha de Santa Catarina, há Bolsões profundos que atingem 16 a 20 metros.

O teatro Carlos Gomes da cidade de Blumenau é o mais luxuoso do Estado.

A cidade de Joinville foi chamada a princípio Colônia Dona Francisca.

GOYA

## Curso Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922

Fernando Machado, 32

Fone 1.516

## Professora Leonor de Barros

Alfabetiza e prepara para os exames de admissão aos Ginásios e Institutos de Educação

# O 11 de Março no Instituto de Educação

A 11 de março de 1945, um grupo de jovens, cheios de idéias, por sugestão e com a colaboração valiosa e discreta da Diretora Antonieta de Barros, formaram um Grêmio Cultural, que, hoje, é o motivo do nosso maior orgulho e da nossa imensa alegria.

Sabiamente, para credenciar este Grêmio, no cenário cultural catarinense, escolheram o nome de "ANTONIETA DE BARROS".

No dia de hoje, ao comemorarmos, a passagem do primeiro aniversário de sua existência, sentimos algo a trepitar de contentamento em nossos corações, que não sabemos definir, nem exprimir.

Com a criação do Grêmio Cultural "Profª. Antonieta de Barros", concretizamos o nosso sonho, alcançamos o nosso maior e velho desejo: ter um Jornal.

Um jornal, onde pudessemos ex-

planar nossas idéias, demonstrar nossas aptidões, aumentar o intercâmbio com os colegas de outros estabelecimentos, entrando em contacto direto, com eles.

E, conseguimos. Conseguimos tudo a que aspirávamos, tudo o que era útil, tudo o que nos faltava, graças ao idealismo, daqueles que daqui partiram, coroados com o prêmio do saber.

Nós, os que aqui ficamos, tornaremos imortal sua obra, mostrando assim, que seus esforços, não foram em vão, e, faremos do dia 11 de março, a magna data, dentro do Instituto de Educação.

Estamos dispostos, a trabalhar, mais e mais, pela ascensão do Grêmio, para maior glória do nosso estabelecimento, e para que ele venha ocupar o lugar que merece, entre as sociedades congêneres.

Waldyr de Moraes Lima

## VITOR MEIRELES

Carlos Valentim Filho

Foi a 1º de agosto de 1832, que, em Destêrro, hoje Florianópolis, nasceu o grande pintor.

Era pobre, mas tinha tanto interesse pela arte e o Senador Silva Mafra e o General Jerônimo Coelho o levaram para o Rio de Janeiro, quando ainda menino, custeando seu curso na Escola Nacional de Belas Artes.

Destacou-se logo ali, e foi então enviado como aluno interno para o estrangeiro. A princípio, cursou desenho na Itália com Minardi e depois Consoni.

Em seguida foi enviado as aulas de Paulo Delaroché, em Paris.

Tinha tanta vontade de vencer, que gastava todas as horas do dia, aperfeiçoando-se na arte. Se as vezes, pousava os pincéis na palheta e olhava ao longe o panorama da grande cidade, era para pensar na pátria distante, e também na mãe velhinha que sustentava, poupando os tostões da magra pensão que o Governo lhe concedera, para os estudos na Europa.

E pensava na Glória. Foram-lhe concedidas duas medalhas de mérito, pela própria Academia de França. Em vista disto, Porto Alegre prorrogou-lhe, por três anos mais, a bolsa de estudos, que tão sabiamente empregara.

Regressou, já aureolado ao Brasil. Foi, então, nomeado, professor de pintura histórica em nosso Curso Oficial de Belas Artes.

Transmitia, assim, às gerações mais novas, os conhecimentos que tinha adquirido, e, ao mesmo tempo, dava-lhes o exemplo de honestidade artística. Entre as suas grandes obras citam-se: "A Primeira Missa do Brasil", "O Combate de Humaitá", a "Batalha de Riachuelo" e "Batalha dos Guarapés".

Além disto ainda pintou "Os Primeiros Desterrados do Brasil" e a "Entrada da Esquadra Legal em 1894", cena esta da revolta da armada no tempo de Floriano. Muitos são os retratos de mérito composto por Vitor Meireles; tais como a "Família Imperial Brasileira", o "Conselheiro Nabuco Araújo", "O Visconde de Guaratuba", e outros.

Vitor Meireles foi, ao contrário de muitos artistas de sua época, um homem metódico, asseado e sem vícios. Deixou, pois, para a Juventude uma legenda de dignidade e de esforço probo, tanto quanto de vocação verdadeira e talento. Faleceu, no Rio de Janeiro, a 22 de fevereiro de 1903.

## Já sabia

Por Carlos Valentim Filho

Que os mais altos montes da lua são: os Montes Leibnitz com 8.200 metros; as Montanhas Rochosas com 7.900 metros e os Montes Doriol com 6.160 metros;

que a quantidade de Sangue que circula num pulmão, diariamente é de 10.000 litros;

que a mesma força que move uma tonelada numa rodovia, move 8 toneladas em estrada de ferro e 32 em via fluvial;

que a maior floresta do mundo está situada na fronteira do Brasil com a Venezuela;

que o Brasil pode ser habitado por 900 milhões de indivíduos, que poderão tirar, do seu solo, o indispensável para sua existência;

que o mais extenso rio da Europa é o Volga, na Rússia, que mede 3.690 quilômetros de extensão;

que uma pessoa consome 18.864 litros de ar em 24 horas.

## Dr. Benjamin Constant

O dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães é um exemplo de força de vontade e do amor ao estudo.

Sem os carinhos da família, pois cedo perdeu seus pais, e completamente sem recursos, entrou para o exército, matriculando-se na Escola Militar, cujo curso completou com brilhantismo.

Tomou parte na campanha do Paraguai e de lá voltou com o posto de capitão.

Começou aí o seu verdadeiro sacerdócio.

Benjamin Constant votou-se ao magistério, e, no Instituto dos Cegos, na Escola Normal e na Escola Militar, suas aulas eram ouvidas com admiração e respeito.

Surgiram neste ponto, as questões militares que apressaram a queda do império.

Benjamin Constant salientou-se tanto nessas questões, que mereceu da Constituinte Brasileira o título de "Fundador da República".

Depois de ter sido ministro do Governo Provisório, morreu a 22 de janeiro de 1891, com os galões de general.

Wanda Elternann  
1º ano Normal

## Visita

Visitou-nos, dia 27 de fevereiro, o sr. dr. Marcondes Vercosa, notável escritor mineiro, que nos fez uma ligeira preleção, recitando com todo seu entusiasmo, uma poesia de sua autoria, dedicada a "Cruz Souza", grande poeta barriga-verde.

Ao terminar sua brilhante preleção, convidou-nos, para no dia seguinte, assistirmos à sua conferência, sobre os escritores mineiros, na sede do Instituto Histórico.

Quivindo-o, naquele silogeu ficamos satisfeitos, não só pelas suas sátiras, como pelo seu grande talento.

Agradecemos, ao ilustre visitante, a honra desta visita e, desejamos feliz estadia na terra catarinense.

# Notas Sociais

# EVOLUÇÃO E CIÊNCIA

## MES DE MARÇO

Defluiu, no dia 1º, o aniversário da gentil senhorita Ligia Zukoski, aplicada aluna do 1º Ano Normal. A Ligia "O Idealista" renova os sinceros votos de uma vida feliz.

Festejou, dia 4, seu aniversário natalício o aplicado aluno do 1º Ano B, Vilson Guarani Vieira. Felicitações.

Transcorreu, a 4, mais um aniversário da talentosa srta. Catarina Seara, que cursa, com brilho e distinção, o 1º Ano Normal. A Catarina, os parabéns de "O Idealista".

Dia 5, transcorreu a data natalícia da galante senhorita Judite Viana, aplicada aluna do 2º Ano B. A prezada colega as sinceras felicitações de "O Idealista".

Viu passar, a 5, seu natalício, o jovem Ernani da Costa Meira, aluno do 1º Ano B. Parabéns de "O Idealista".

Ainda a 7, viu passar sua data magna, o aplicado aluno Renato Wendhausen, que cursa o 1º Ano Normal. Ao Renato, que faz parte do conjunto "Azas do Ritmo", o abraço afetuoso de "O Idealista".

Foi muito felicitada, por suas amiguinhas, no dia 7, por ocasião da passagem do seu natalício, a prezada srta. Zaira Marques, aluna do 3º Ano B. Felicitações de "O Idealista".

Festejou seu natalício a 8, a gentil srta. Zelinda Cardoso, aplicada aluna do 2º Ano B. Parabéns de "O Idealista".

Viu passar, a 8, sua data áurea, a prezada srta. Emília Rita Silva, distinta aluna do 1º Ano Normal, aqui deixamos as nossas felicitações.

Defluiu, a 10, mais um ano de feliz existência o nosso distinto colega do 3º Ano B, Heleno Mendonça. Cumprimentos de "O Idealista".

Ainda a 10, viu passar sua data natalícia, o aplicado aluno Ulisses Cunha, que cursa o 1º Ano Normal. "O Idealista", apresenta os seus parabéns.

No transcorrer do dia 11 completou mais um ano de vida, a nossa colega Maria Conceição Oliveira, aplicada aluna do 1º Ano Normal. Foi bastante cumprimentada pelas suas inúmeras colegas e admiradores.

Ainda a 11, transcorreu a data natalícia da mui gentil e prezada

O dia 12 foi de honra para a srta. Maria da Graça Sousa, pois marcou mais um seu aniversário. A distinta aluna do 2º Normal, parabéns de "O Idealista".

Defluiu a 12, mais um ano de feliz existência, a gentil e muito



estudiosa srta. Terezinha Couto, aluna do 5º Ano Fundamental, onde conta com largo círculo de amizade.

Enviamos as mais calorosas felicitações, e votos, para que a data se reproduza por muitos anos de existência.

Viu passar, a 17, seu aniversário natalício, o jovem Aurélio Machado Garcia, aluno do 2º Ano Normal. Ao inteligente colega, "O Idealista" cumprimenta e deseja um milhão de felicidade.

Dia 19, para Carmem Sulamita Nahas, foi repleto de alegria e promissor de um feliz futuro, pois completou a gentil senhorita mais um aniversário.

A Sulamita, que cursa o 4º Ano Fundamental, o abraço afetuoso de "O Idealista".

Festejou seu natalício a 20, a aplicada aluna do 2º Ano B, Maria Cúneo da Costa. Aqui ficam as nossas felicitações.

Foi muito felicitada a 20, a srta. Máurea Valente, aluna do 2º Ano Fundamental, pela passagem de seu natalício. Parabéns.

Aniversariouse, no dia 20, a graciosa srta. Roseli Terezinha da Silva, que cursa com destaque o 3º Ano B. "O Idealista" cumprimenta-a afetosamente, desejando-lhe para o futuro a felicidade que almeja.

Foi muito felicitada por seus colegas, no dia 21, a prezada e estudiosa srta. Ney Clara Barcelos, aluna do 1º Ano Normal. Um futuro risonho e feliz, eis os nossos votos.

A efeméride do dia 23 assinalou o aniversário natalício do jovem Oravio Silva, aplicado aluno do 3º Ano B. "O Idealista", felicita-o.

Completou mais um aniversário, a 25, a mui gentil e intelligen-



te srta. Maria Anunciação Silva, distinta aluna do 1º Ano Normal.

Sendo a colega Anunciação um membro indispensável ao Grêmio, por sua atuação, na comissão de festas, "O Idealista" deseja a mais duradoura felicidade.

Dia 26, completou mais um ano de sua feliz e brilhante existência



a aluna Ione Rodrigues. Prezada aluna do 2º Ano Normal, Ione possui um grande número de colegas que lhe devotam grande estima. "O Idealista" cumprimenta-a desejando-lhe para o futuro, muitos triunfos.

Este mês será encerrado com chave de ouro para a srta. Norma Pereira, que ocupa no Instituto o cargo de auxiliar da Secretaria. Tida em grande apreço em o nosso meio, almejando a prezada auxiliar os mais felizes dias vindouros. Parabéns à srta. Norma Pereira.

Completou, a 10 de março, mais um aniversário, a nossa talentosa e mui estimada professora Aurea Cruz. Lente da cadeira de francês, a qual vem dirigindo com competência, a professora Aurea Cruz, goza de grande consideração e estima, por parte dos professores e alunos do Estabelecimento. Fazendo votos para que esta data se reproduza por muitos anos de vida, "O Idealista", apresenta sinceros parabéns.

## ABRIL

Transcorreu, a quatro do corrente, a data de ouro da mui gentil srta. Adelina Camacho, aplicada aluna do 1º ano Normal. Enviamos as mais calorosas felicitações e votos para que esta data se reproduza por muitos e muitos anos mais.

Viu passar, no dia quatro, seu aniversário natalício, o jovem Nilson Goulart, aplicado aluno do 1º Ano B. Ao Nilson, os abraços afetuosos fraternais de "O Idealista".

Defluiu, a 4, a data magna do professorando Orestildo Tomaselli.



Collega de inestimável valor, tem sabido conquistar estima e consideração de todos que o cercam. Muito se tem destacado no Grêmio Cultural "Professora Antonieta de Barros", onde atualmente, ocupa o

Do trabalho pertinaz e contínuo, resulta a conquista e o progresso da ciência.

São homens (cientistas) que estudam, que experimentam, que observam, e racionam, para que as gerações futuras tenham novos conhecimentos e nova oportunidade de Progresso.

Tôdas as ciências nascem pequenas e vão-se fazendo enormes, pelo estudo dos fatos relativos aos fenômenos, que se dão no seu campo.

Pelo estudo da História, notamos a asunção lenta do homem, desde o estado de primitivo até o que é presentemente. Na ciência, a experiência acumulava-se e era, depois, ampliada e então passada às outras gerações. Essa acumulação de conhecimentos gerais constituiu a ciência primitiva, só aplicável imediatamente a construção

de casas rudimentares, armas e utensílios.

A coordenação dos elementos conhecidos, para estabilização e regência dos fatos científicos para maior divulgação e aceitação pelos povos, surgiu com a civilização grega.

Foi o grande sábio filósofo, matemático Aristóteles, que iniciou os estudos científicos experimentais.

A Aristóteles devemos a explicação do deslocamento de um líquido produzido por um sólido em imersão.

GOYA

## DIVIRTA-SE E APRENDA

JEB.

O grande acolhimento, pelo qual somos gratos, com que os prezados leitores deste periódico, receberam esta secção, determinou o prosseguimento de sua publicação neste segundo ano de vida do "O IDEALISTA". E, aqui está novamente, a nossa coluna recreativa com charadas, perguntas e quebra-cabeças, cujas respostas certas, habilitarão os nossos concorrentes ao sorteio de um valioso livro.

Para este número, selecionamos duas charadas, duas perguntas, e um pequeno quebra-cabeças que, por certo, não causarão embaraço algum aos solucionadores de "Divirta-se e Aprenda".

### CHARADAS

Naquela rústica "palhoça, a indígena", fiquel, "sózinho", a esperar o DESAPARECIMENTO DO SOL. 2 — 1.

Uma "crimmosa", mata uma "ave" por mero PRAZER.

### PERGUNTAS

Em que ano circulou o primeiro jornal catarinense?

Qual o seu fundador?

### QUEBRA-CABEÇAS

#### Horizontais

- 1 — Nome de mulher.
- 6 — Preposição.
- 7 — Sinal ortográfico invertido.
- 8 — Testa.
- 10 — Luiz Ortiga.
- 11 — Apreciador.

#### Verticais

- 1 — Flexa.
- 2 — Assim seja.
- 3 — Estudei (Inv.).
- 4 — Rio da Africa.
- 5 — Comediante.
- 9 — Carta de baralho (Inv.).

As respostas deverão ser enviadas, para a redação, até o dia 10 de maio.

\* \*

1	2	3	4	5
6		7		
8		9	10	
11				



collega srta. Sussem Mansur, distinta aluna do 2º Ano Normal. Figura deveras relevante na nossa Escola, Sussem enriquece o conjunto artístico do nosso grêmio, com a sua voz maviosa. A graciosa colega, que faz parte da Comissão de Festas, enviamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe uma longa existência perene de felicidades.

Festejou, no dia 12, seu aniversário natalício o aplicado aluno do 4º Ano Osvaldo Meira. Sinceras felicitações de "O Idealista".